



SIMEFRE
Mobilidade + Inovação



**ECONOMIA BRASILEIRA
EXPECTATIVAS E DESAFIOS PARA 2023**
Antonio Lanzana



SUMÁRIO

- 1. CENÁRIO MUNDIAL E IMPACTOS SOBRE O BRASIL**
- 2. A ECONOMIA BRASILEIRA EM 2022**
- 3. MOMENTO ATUAL (PÓS ELEIÇÃO)**
- 4. EXPECTATIVAS E DESAFIOS PARA 2023**

CENÁRIO MUNDIAL E IMPACTOS SOBRE O BRASIL

Aspectos a destacar no cenário mundial

- **Conflito Rússia/Ucrânia**
- **Inflação mundial continua elevada**
- **Juros em alta**
- **Recuperação sincronizada deu lugar a desaceleração e diferentes situações nas regiões**
 - EUA: atividade forte e inflação alta
 - Europa: atividade fraca e inflação alta
 - China: atividade fraca e inflação baixa
- **Consequências sobre a economia brasileira**

Inflação muito alta em várias regiões do mundo

Inflação nos últimos 12 meses findos em outubro

- Estados Unidos: 7,7%
- Zona do Euro: 10,7%
- Reino Unido: 10,1%
- Canadá : 6,9%
- Argentina: 83,0%
- Turquia: 85,5%

Impactos Diferentes nas Regiões do Mundo

Estados Unidos

- **Economia voltou a crescer no 3º trimestre (2,6%) e continua aquecida**
- **Mercado de trabalho: demanda maior que oferta**
- **Inflação de 12 meses está em 7,7% em outubro**
- **Política monetária caminhando para ser contracionista**
- **FED vai continuar elevando juros**

Europa

- **Situação de grande preocupação**
- **Inflação em outubro de 10,7% (doze meses)**
- **Ciclo de juros altos por período mais prolongado**
- **PIB cresceu 0,2% no 3º trimestre , mas deve entrar em recessão no 4º trimestre**
- **Tendencia de estagflação**

China

- **PIB acumulado do ano está em 3%, abaixo da expectativa do PC de 5,5%**
- **Inflação ao consumidor anual está em 2,1%, com tendência de baixa**
- **China começa a enfrentar problemas estruturais**
 - Envelhecimento da população (problemas com previdência)
 - Incertezas políticas em relação a Taiwan
 - Crise no mercado imobiliário
 - Foi a mola propulsora do crescimento nos últimos anos
 - Representa 20% do PIB e 80% da poupança das famílias
 - Receita das províncias dependentes de venda de terras

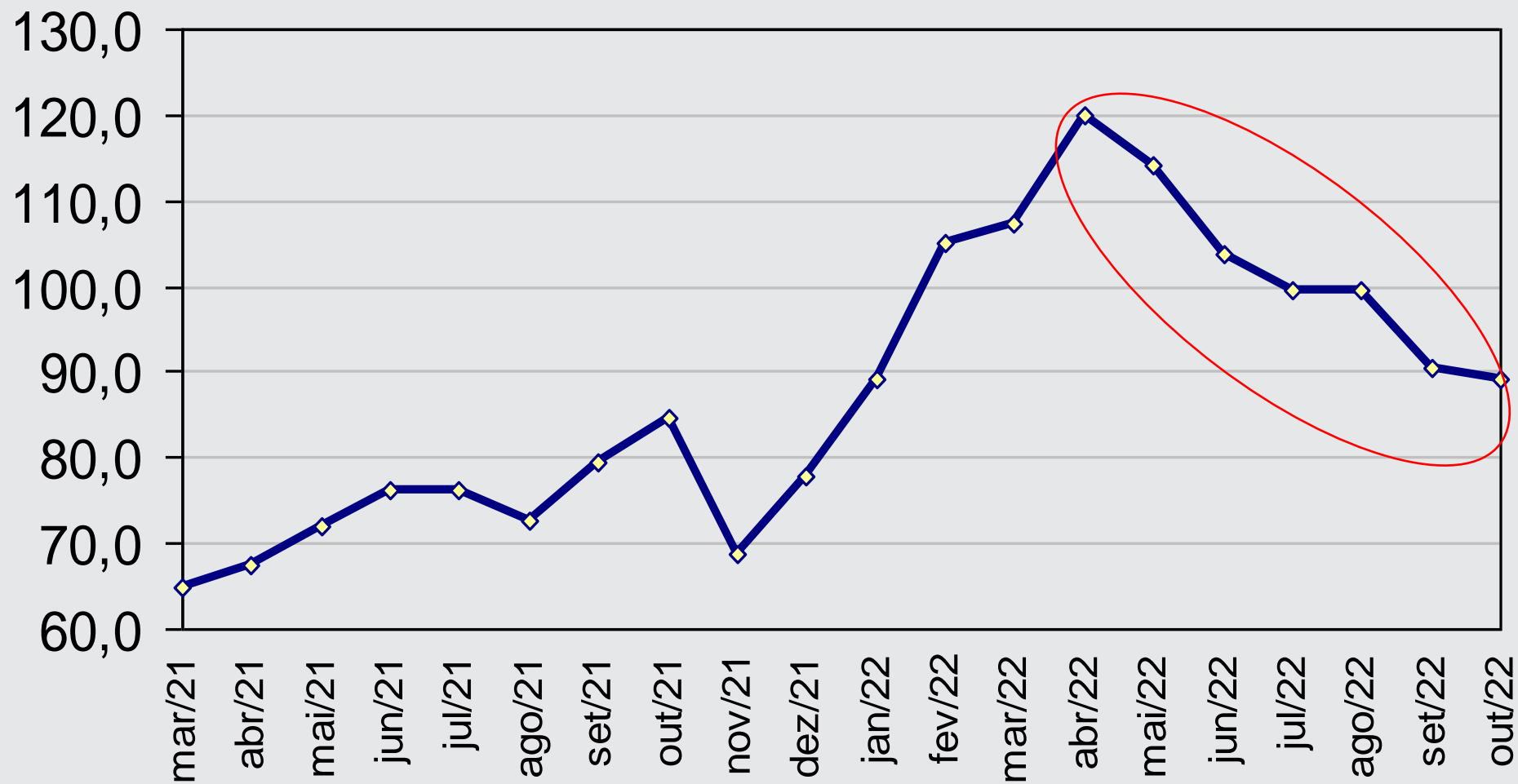
China

- **Reeleição de Xi Jinping reforça tendências ideológicas com expansão de práticas antimercado**
- **Proibição das empresas de tecnologia fazerem IPOs fora da China**
 - Reduz produtividade
 - Enfraquece dinâmica de crescimento
- **China vai viver um período de crescimento mais modesto**

Impactos Sobre a Economia Brasileira

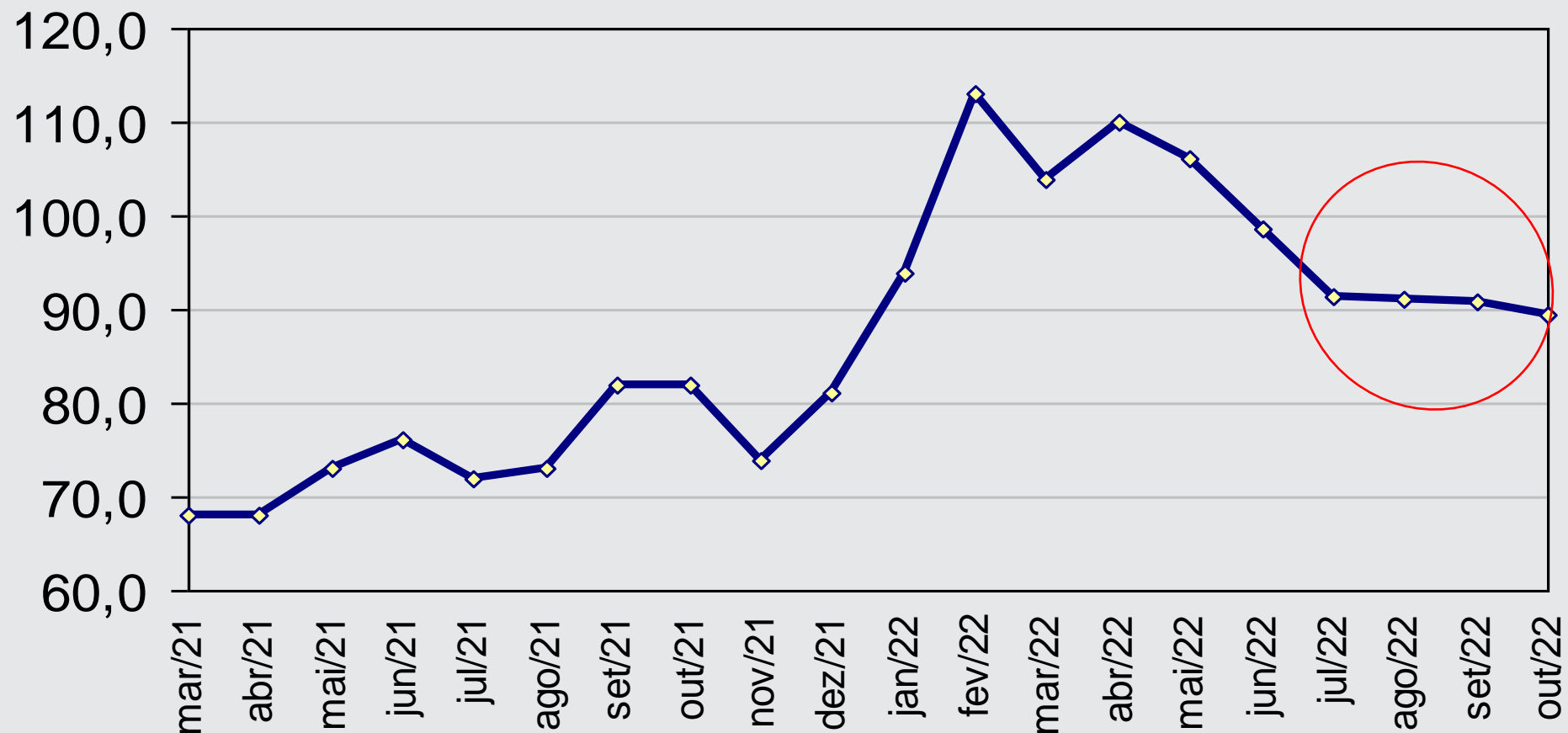
- **Redução dos preços das commodities**
- **Tendencia de desaceleração das exportações**
- **Receita com exportação se reduz, mas inflação é favorecida**
- **Preço do petróleo e impactos sobre inflação doméstica**

INDICE DE PREÇOS DE COMMODITIES - EM US\$



Fonte: Trading View

PREÇO DO PETRÓLEO EM US\$



Fonte: Trading View

Impactos Sobre a Economia Brasileira

➤ **Exportações totais (jan-out-22/21)**

- Valor: +19,1%
- Preço: 14,6%
- Quantidade: 4,4%

➤ **Exportações para China: - 10,6% em quantum**

➤ **Destino das exportações (2021)**

- China: 31,3%
- União Europeia: 15,4%
- Estados Unidos: 11,1%
- Mercosul: 6,9% (Argentina 4,2%)

Impactos Sobre a Economia Brasileira

- **Exportações vão perder “fôlego” em 2023**
- **Mas entrada de recursos financeiros externos será positiva**
- **Brasil mais atrativo que “concorrentes” na captação de recursos**
 - Rússia
 - China
 - Argentina
 - Turquia
- **Expectativas mais favoráveis em relação à política ambiental brasileira**

A ECONOMIA BRASILEIRA EM 2022

A “fotografia” da economia brasileira está favorável

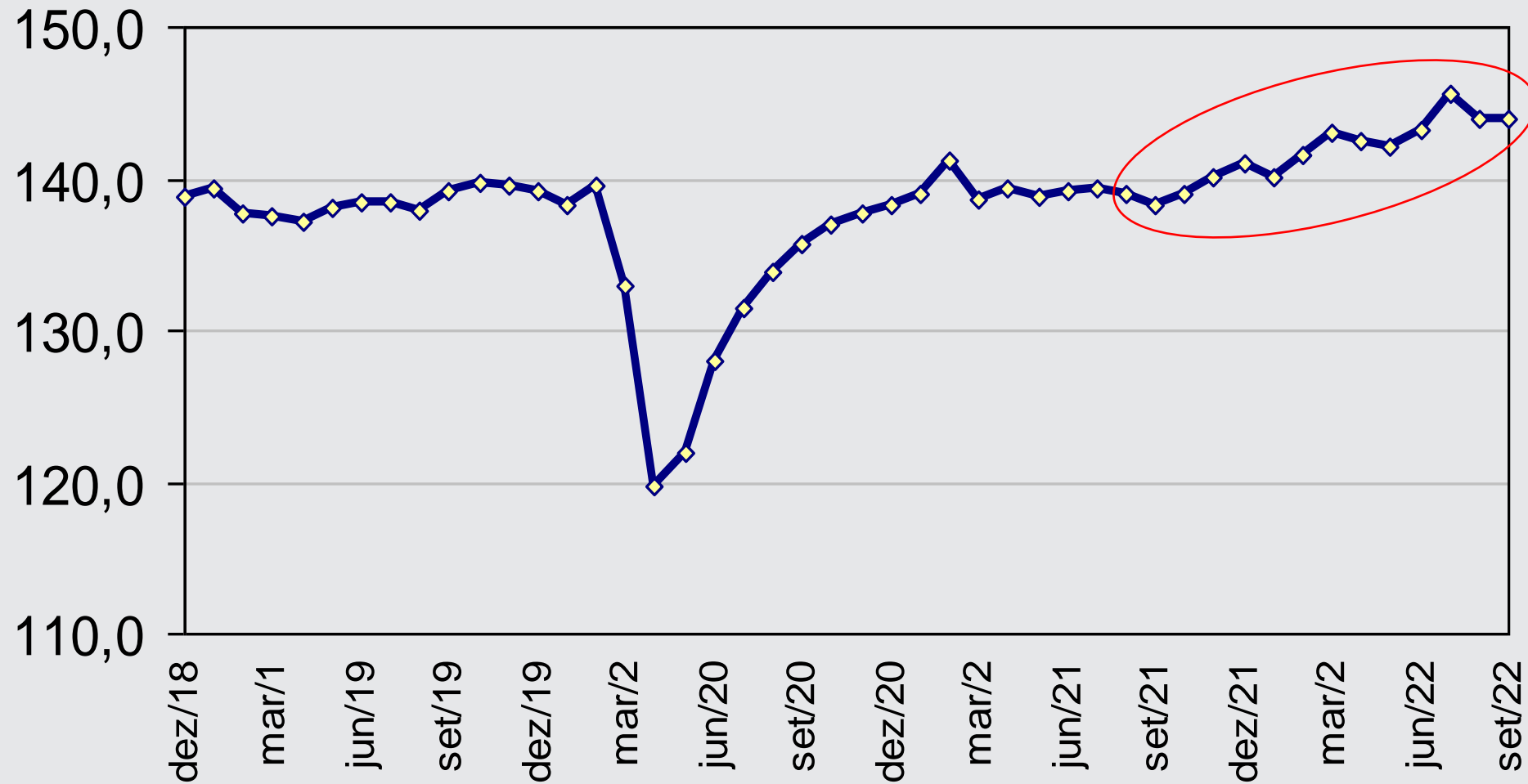
- **Indicadores de atividade melhores que o esperado**
- **Exportações crescendo e balança comercial superavitária**
- **Desemprego em queda**
- **Inflação se reduzindo**
- **Arrecadação tributária em alta**

Nível de Atividade

- **Crescimento maior que o esperado**
- **IBC-Br (“proxy” do PIB) cresceu 2,9% no período janeiro-setembro-22/21**
- **Crescimento heterogêneo**
- **Janeiro-setembro - 22/21 (fonte: IBGE)**
 - Indústria: -1,1%
 - Comércio Ampliado: -0,6%
 - Serviços: +8,6%

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA IBC-BR – BRASIL

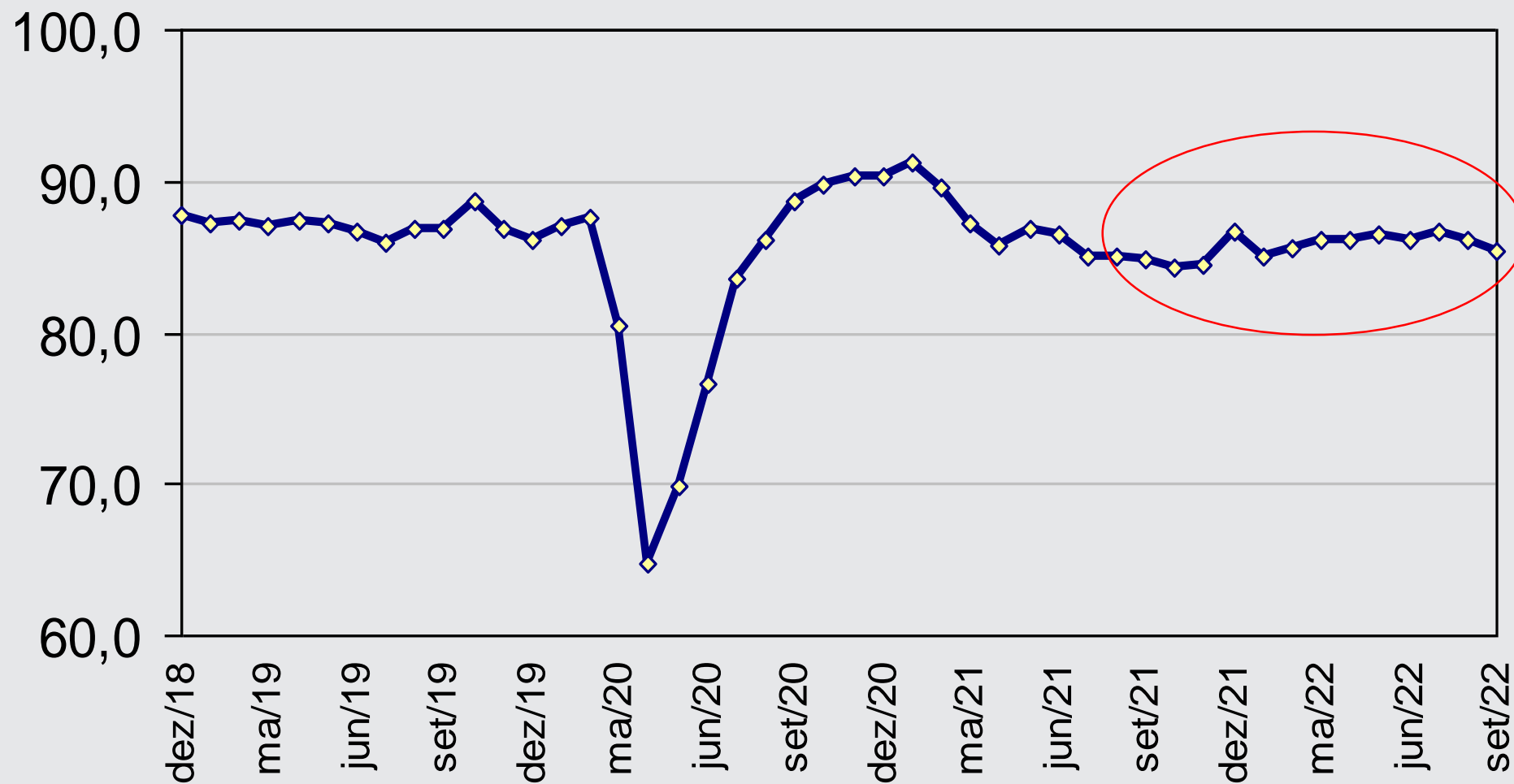
BASE: 2002=100



Fonte: BC

ÍNDICE DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL – BRASIL

BASE: 2012=100



Fonte: IBGE

Comportamento Heterogêneo da Indústria

(var % janeiro-setembro)

	2022 2021
Produção industrial	-1,1
- Equipamentos de Transporte (-Automóveis)	8,9
- Derivados de Petróleo	8,3
- Papel e Celulose	3,5
- Textil	-13,2
- Máquinas, Aparelhos e Material Elétrico	-11,7
- Produtos de Metal	-10,8

Fonte: IBGE

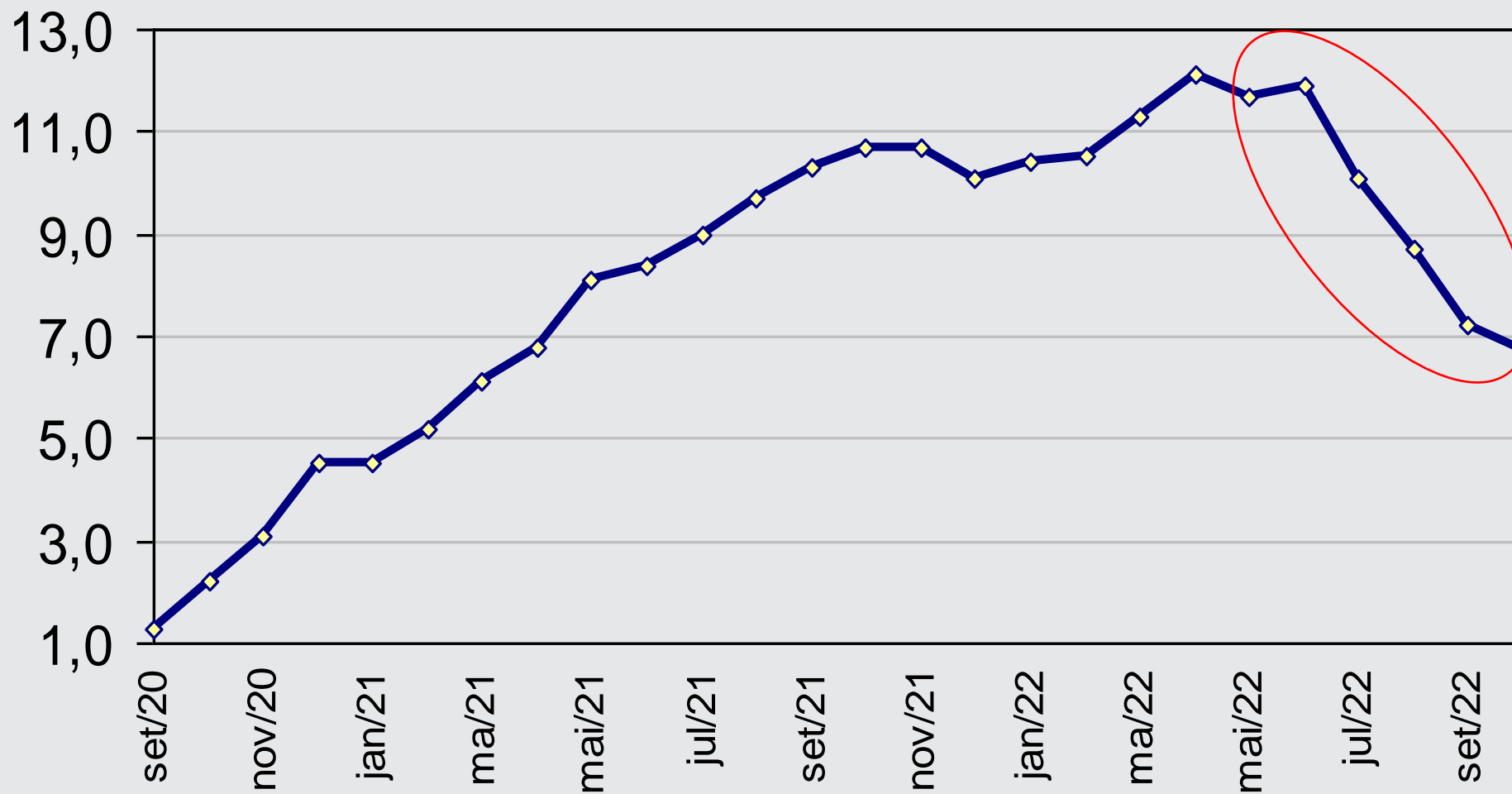
Fatores de Expansão

- **Retomada dos Serviços**
- **Exportações**
- **Transferências governamentais de 1,7% do PIB impactando consumo**
- **Aumento da massa salarial**
- **Saques de Caderneta de Poupança**
 - Retiradas de R\$ 102,9 bilhões no período jan-out/22
- **Aumento do endividamento**
 - 79% das famílias estão endividadas
 - Inadimplência atinge 30%

Taxas Decrescentes de Inflação

- **IPCA de 12 meses caiu de 11,9% em junho para 6,47% em outubro**
- **Deflação foi “pontual”, não estrutural**
- **Por que inflação caiu?**
 - Redução de tributos
 - Queda dos preços das commodities, inclusive petróleo
 - Câmbio mais favorável
 - Efeitos defasados da política monetária (juros foram de 2% para 13,75%)

IPCA – Inflação em Doze Meses (var%)



Fonte: IBGE

Mercado de Trabalho

- **Taxa de desemprego em queda (8,5% em set/22 contra 12,2% em set/21)**
- **Número de pessoas ocupadas cresceu 6,0%**
- **Emprego informal cresceu**
- **Com carteira assinada também (dados CAGED)**
 - No período janeiro-setembro foram criados 2,14 milhões de empregos
- **Renda média e massa em expansão**
 - Remuneração média: +5,8%
 - Massa real de rendimentos: +12,8%

MOMENTO ATUAL (PÓS ELEIÇÃO)

Situação da Economia Pós-eleição

- **Mercados financeiros se comportaram relativamente bem antes da eleição**
 - Mais influenciado por fatores externos
- **Depois de comportamento favorável pós eleição, mercados passaram a registrar muita volatilidade**
 - Indefinição da política econômica e do Ministério
 - Preocupação com ampliação excessiva de gastos públicos
 - Ausência de âncora fiscal confiável.

Nível de Atividade, Inflação e Taxa de Juros no Final do Ano

- **PIB deve se estabilizar no final do ano e crescer 2,8% em 2022**
- **Inflação vai continuar cedendo e chega a 6,0% no final do ano**
 - Índices de inflação muito elevados em novembro e dezembro de 2021
- **Juros se mantem em 13,75%**
 - Juros reais próximos de 8% (situação conjuntural, não estrutural)
 - Inconsistência entre políticas fiscal e monetária “obriga” BC a manter juros elevados

EXPECTATIVAS E DESAFIOS PARA 2023

Cenário Externo Menos Favorável que em 2003

➤ Economia internacional

- Juros elevados
- Desaceleração da atividade econômica
- Recessão em algumas regiões do mundo
- China com menor crescimento
- Conflito Rússia/Ucrânia
- Tendência de queda de preços das commodities

Cenário Interno também Menos Favorável

- **Política econômica estava mais arrumada em 2003**
- **Em 2023, juros reais vão permanecer elevados**
 - BC vai evitar novo “estouro” da meta de inflação (3,25% com desvio de 1,5%)
 - Ampliação de gastos públicos vai manter juros reais elevados (deve encerrar o ano em 11%)
 - BC é independente

Qual Será a Política Econômica?

- **Presidente eleito não apresentou propostas concretas**
- **Política econômica diferente nos dois mandatos anteriores**
- **Primeiro Mandato**
 - Manutenção das diretrizes do Governo FHC (superávits primários, metas de inflação e cambio flutuante)
- **Segundo mandato**
 - Maior intervencionismo, redução de tributos para reduzir inflação, crescimento artificial com forte ampliação de demanda (aumento de gasto público e expansão do crédito)

O maior desafio do próximo Governo: situação fiscal.

- **Aumento de gastos para cumprir promessas de campanha não serão temporários**
- **Presidente eleito sinaliza aumento de investimentos públicos, ampliação de gastos em saúde e educação**
- **Como conciliar com equilíbrio fiscal?**
 - Crescimento maior?
 - Aumento da dívida pública (PEC da Transição)?
 - Elevação da carga tributária?
 - Inflação?

- **Definição de uma nova âncora fiscal (teto de gastos está desmoralizado)**
- **Metas para superavit primário? Para dívida pública?**
- **Ausência de um ajuste fiscal mais significativo impactará negativamente o risco País com consequentes reflexos na taxa de câmbio e, portanto, na inflação.**

PIB e Inflação Menores em 2023

➤ Fatores de expansão do PIB

- Queda da inflação aumenta salário real
- Aumento dos gastos públicos

➤ Fatores de Contração

- Esgotamento do impacto da abertura dos serviços
- Efeito defasado da política monetária
- Cautela dos bancos com inadimplência de PF
- Perda de dinamismo das exportações

PIB deve crescer 1,5% em 2023

- **Potencial de crescimento do País é limitado**
 - Taxa de investimento de 18% do PIB
 - Crescimento médio da produtividade de 0,5% ao ano
- **Expansão média da economia brasileira foi de 0,4% a.a. nos últimos 10 anos e de 2,0% nos últimos 20 anos.**

Inflação em queda deve atingir 4% em 2023

- **Juros, embora com tendência de queda, continuarão elevados em termos reais**
- **Riscos para inflação**
 - Preço do petróleo
 - Cambio
 - Política econômica

PROJEÇÕES – BRASIL (2022 e 2023)

INDICADORES	2018	2019	2020	2021	2022*	2023*
PIB (%)	1,30	1,10	-3,90	4,60	2,80	1,50
Inflação (%)	3,75	4,31	4,52	10,06	6,00	4,00
Taxa de Juros (% a.a.)	6,50	4,50	2,00	9,25	13,75	11,00
Taxa de Câmbio (final de período)	3,87	4,01	5,19	5,57	5,20	5,20

(*) Fonte: Pesquisa Focus do BC e previsões próprias

**FELIZ NATAL E BONS NEGÓCIOS
EM 2023**

Muito Obrigado